APRESENTAÇÃO

Hilda Aparecida Linhares da Silva[1]

No ano de 2023, o curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) foi assumido como uma política de formação da rede municipal de Juiz de Fora, que financiou sua oferta a um público de mais de 500 profissionais: técnicas da secretaria de educação, coordenadoras pedagógicas, gestoras e professoras[2] que atuavam em creches parceiras, escolas de educação infantil e turmas de educação infantil em escolas de ensino fundamental. Anteriormente a essa oferta, já haviam acontecido outras duas experiências de oferta do LEEI no município e, posteriormente, em 2024, o curso foi ofertado em âmbito nacional pelo Ministério da Educação como parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada[3]. Desse modo, o município de Juiz de Fora foi pioneiro, juntamente com o Município de Contagem/MG, em assumir o LEEI como uma política de formação de professores da educação infantil. Essa foi uma conquista muito importante das profissionais que atuam no segmento, mas também da população, de modo geral, pois a formação, além de um direito das professoras, é também uma condição fundamental para a garantia da qualidade da educação infantil no município.

As concepções em que se fundamentam as ações do LEEI são aquelas expressas nos documentos oficiais que regulamentam a educação infantil em âmbito nacional – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil[4] e Base Nacional Comum Curricular – e local – Proposta Pedagógica para a Educação Infantil da Rede de Juiz de Fora[5], segundo as quais professoras, bebês e crianças são entendidos como sujeitos de direitos, protagonistas do currículo para a etapa que, em suas ações e interações, dão vida a esse currículo. Em consonância com tais concepções, os relatos trazidos neste material evidenciam a autoria das professoras da educação infantil que, nas interações que estabelecem com as crianças e suas famílias, constroem o currículo, tecendo um diálogo entre os saberes e fazeres que as crianças trazem consigo e os conhecimentos que fazem

---

1 Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal de Juiz de Fora. Coordenadora Adjunta do Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), região Sudeste.
2 Aqui, assim como ao longo desta publicação, utilizaremos o feminino para fazer referência aos/às docentes que atuam na educação infantil, pois quase a totalidade de profissionais da etapa são mulheres
3 O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada foi instituído pelo decreto presidencial nº 11.556, de 12 de junho de 2023.
4 BRASIL, 2009.
5 JUIZ DE FORA, 2011.

parte do nosso patrimônio cultural e que cabe à escola assegurar a todas as pessoas.

Um dos princípios estruturantes do LEEI para a formação de professoras é o da articulação entre ciência, arte e vida que, segundo Mikhail Bakhtin (2006), são os campos da cultura humana que se articulam, podendo adquirir unidade na experiência dos sujeitos ou manterem-se cindidos, quando tomados numa perspectiva mecânica. No caso da formação de professores, quando não existe tal articulação corre-se o risco de um mecanicismo, que consiste na crença de que os conhecimentos teóricos poderão, por si só, oferecer respostas a qualquer prática, independentemente da singularidade dos sujeitos. Ao contrário, na formação almejada pelo LEEI, a ciência se faz presente por meio dos conhecimentos teóricos que iluminam a prática e que são por ela (re) significados; a arte diz respeito à dimensão sensível da formação, que precisa oferecer condições para uma abertura ao outro, sem a qual a ciência assume uma dimensão meramente cientificista, que não é capaz de oferecer respostas aos seres humanos reais, históricos, singulares. Nesse sentido, a vida é o que se dá nesse encontro eu-outro que caracteriza a docência, pleno de afetos e afetações.

É com base na premissa da necessária unidade entre ciência, arte e vida na docência e na formação das docentes que as experiências das professoras da educação infantil foram sendo tecidas ao longo do processo formativo do LEEI como um percurso ao longo do qual, no diálogo como os bebês e crianças, com as formadoras e também com outras cursistas, foram sendo criadas as condições necessárias para a articulação entre os campos da cultura humana, a que se refere Bakhtin, numa perspectiva de unidade. Assim, os trabalhos que damos a conhecer por meio desta publicação, expressam esse percurso e, ao mesmo tempo, materializam os produtos da ação docente como um movimento em direção ao outro – os bebês, as crianças, suas famílias – no qual o novo se institui atravessado pela experiência com a literatura.

Ao tratar da literatura na primeira infância, Baptista (2022, p. 11), afirma:

> Se o texto que se destina às infâncias brinca com os sentidos, com os sons, com os ritmos das palavras, também a criança joga com o caráter polissêmico e divertido da linguagem. Se a imaginação, a imitação, a repetição, o apreço pelo processo e pelo encantamento mais do que pelo produto final são características presentes na maneira como a criança experimenta o mundo, também são atributos dos contos de fadas, das histórias cumulativas, dos contos circulares, dos poemas, das parlendas.

Desse modo, a literatura, a um só tempo, dialoga com o modo como a criança atribui sentido ao mundo e potencializa esse processo, ao oferecer elementos que ampliam o

diálogo. A professora tem o papel fundamental de apresentar à criança essas novas possibilidades de atuação com e sobre a linguagem, por meio da literatura. Assim, as experiências trazidas pelos relatos das professoras, que aqui se apresentam, evidenciam como isso foi vivido por algumas das docentes que cursaram o LEEI. Neles, a mediação se mostra como um processo no qual adultos e crianças trazem, em seus gestos, silêncios e palavras, novos sentidos para a leitura, a partir dos quais vão afirmando sua condição de sujeitos de suas práticas, alterando-se por meio delas.

Portanto, é com imensa alegria, só possível entre aqueles e aquelas que acreditam na força transformadora da educação, que damos a conhecer, aos leitores e leitoras, as professoras autoras que compõem esta publicação e suas práticas cotidianas com a oralidade, a leitura e a escrita, na expectativa de que esses relatos inspirem tantas outras docentes a também compartilharem seus saberes e fazeres. É também com um imenso sentimento de gratidão que saudamos à equipe da Secretaria de Educação e todas as formadoras do LEEI que, do lugar que ocupam no cenário da educação infantil pública de Juiz de Fora, responderam, de forma responsável e acolhedora, ao seu compromisso com a formação das docentes e também com a construção de uma educação infantil de qualidade, que assegure aos bebês, às crianças e suas famílias, o acesso à literatura como direito inalienável, como já dizia Antônio Cândido (1995).

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Arte e responsabilidade. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** p.XXXIII-XXXIV. Introdução e tradução do russo de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAPTISTA, M. C. Leitura, arte e cultura na primeira infância: distintas vozes de uma aldeia inteira. In: FEDATTO, C. P.; FARIAS, F.; DAHER, J. (Orgs.) **Primeiras leitura: arte e cultura na primeira infância.** Belo Horizonte: Ed. Das Organizadoras. 2022, p. 9-16.

BRASIL. **Decreto nº 11.556**, de 12 de junho de 2023. Institui O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União, Brasília, 12 jun. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm Acesso em: 14 nov. 2024

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução 05/2009 - Câmara da Educação Básica. Brasília, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: 14 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf Acesso em: 14 nov. 2024.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CÂNDIDO, A. **Vários Escritos.** São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 235-263.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. **A Prática Pedagógica na Educação Infantil:** Diálogos no cotidiano. Juiz de Fora, 2011. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/arquivos/pratica_pedagogica_edinfantil.pdf Acesso em: 14 nov. 2024